



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como é que se pode reforçar a protecção do ambiente natural e promover a indústria do ecoturismo?

No âmbito da construção urbana de Macau em 1992, Hengqin e Macau avançaram com obras de aterro de grande envergadura no Canal de Shizimen e, na sequência disto, o canal ficou mais estreito, agravando a poluição ambiental do mar interior de Macau e destruindo o ambiente ecológico. O projecto dos novos aterros de Macau em 2009 causou ao meio ecológico circundante e ao ecossistema hídrico, sobretudo marinho, danos de diferentes níveis, tais como, erosão do solo e da água, poluição da água, impacto paisagístico, lodo submarino, e destruição da linha costeira natural e da biodiversidade, entre outros factores. As diversas obras contínuas de grande envergadura têm grande impacto na ecologia natural e no ambiente marinho de Macau, enquanto cidade costeira.

Em 2010, os serviços municipais iniciaram o “Projecto de conservação de mangais que constituem a faixa verde da orla marítima”, e recuperaram, de norte a sul, a costa leste do Canal referido, e da ponte-cais de Coloane até ao antigo terminal marítimo da Taipa; em 2013, as zonas húmidas do mangue de Macau foram classificadas como uma das dez zonas húmidas mais encantadoras da China; em 2015, os Serviços de Administração Oceânica do Interior da China indicaram que as técnicas de recuperação da ecologia costeira do mangue de Macau deviam servir de referência e aprendizagem a Guangdong; e em 2023, Macau tinha cerca de 30 hectares de mangue natural, recuperados manualmente. O Instituto para os Assuntos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Municipais (IAM) e os serviços competentes têm desenvolvido, ao longo dos anos, um grande volume de trabalho no âmbito da conservação da ecologia de Macau, e o projecto referido foi altamente elogiado pelos Serviços de Administração Oceânica do Interior da China e reconhecido a nível nacional.

O desenvolvimento sustentável de qualquer local é indissociável dos princípios da promoção do desenvolvimento verde e da simbiose entre o ser humano e a natureza. Macau posiciona-se como centro mundial de turismo e lazer e deve recorrer ainda mais à cooperação regional para promover o desenvolvimento de outros sectores verdes. Em articulação com a estratégia de desenvolvimento diversificado de Macau “1 + 4”, há que promover o desenvolvimento diversificado do turismo e do lazer, por isso, vale a pena investir no desenvolvimento do turismo ecológico natural. Com o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, a concepção da “Cintura de Turismo Histórico na Zona Costeira” e da “Cintura de Cooperação de Um Rio, Duas Margens” do Plano Director e as vantagens dos recursos territoriais da Zona de Cooperação Aprofundada, é possível criar eficazmente recintos, pontos turísticos verdes e até temas relacionados com a ecologia, aproveitando melhor os recursos ecológicos, no sentido de criar um modelo de ecoturismo com profundidade e características próprias de Macau. Tudo isto pode contribuir para o desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau. Pode tomar-se como referência algumas regiões asiáticas, por exemplo, Lankawi na Malásia, que possui um rico ecossistema de zonas húmidas e mangues, também desenvolve o ecoturismo, o turismo de origem de matérias-primas, o alojamento residencial com características próprias e as respectivas indústrias



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

culturais e criativas, e as marcas turísticas impulsionadas pelos mangues foram criadas e, lentamente, interagiram e transformaram-se numa cadeia da indústria turística.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o Governo tem desenvolvido muitos projectos marítimos de grande dimensão, por exemplo, aterros, construção de pontes, etc. Com vista a assegurar a exploração e o aproveitamento sustentáveis das áreas marítimas de Macau, o Governo deve reforçar os estudos sobre o impacto ambiental do mar e das áreas circundantes, aquando da realização de grandes projectos de obras marítimas, de modo a reduzir o respectivo impacto sobre o ambiente ecológico das áreas marítimas circundantes. Vai fazê-lo?

2. Nas Linhas de Acção Governativa para 2024, as políticas de conservação são pouco abrangentes e as outras áreas aumentaram os recursos correspondentemente. Com base nos resultados da protecção ambiental, o Governo vai investir mais recursos para desenvolver mais projectos de conservação do ambiente ecológico natural? O IAM e os serviços competentes têm algum estudo ou plano de desenvolvimento específico?

3. O ecoturismo é um modelo turístico que tem como conceito o desenvolvimento sustentável, por isso, o investimento do Governo na conservação do ambiente ecológico não deve ser apenas uma despesa, mas sim uma forma de aproveitar as características e vantagens locais para criar valor. Em articulação com a estratégia de desenvolvimento diversificado “1 + 4”, e com vista a planear o desenvolvimento de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

uma indústria de turismo de natureza ecológica, Macau e Hengqin devem ponderar a criação de um parque nacional de mangues ou de uma zona de ecoturismo com base na ideia “Um Rio, Duas Margens”. Vão fazê-lo?

21 de Dezembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam Lon Wai**